

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

*O exemplo de Jesus no caminho
da obediência e do serviço*

VAMOS CAMINHAR MAIS JUNTOS?

Se existe uma coisa que precisamos continuamente trabalhar, é a nossa unidade. Temos muita facilidade de dispersar, de ficarmos focados somente no trabalho da igreja local, de nos isolarmos de outros irmãos, o que não é bom.

A RELEVÂNCIA DO TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS PARA A IGREJA

O trabalho com pequenos grupos é uma prática essencial para a vida e o crescimento da Igreja – um conceito presente na Bíblia.

O AMIGO DO NOIVO

O sucesso de um ministério não está em quantas pessoas nos seguem, mas em quantas pessoas estão sendo conduzidas a Cristo.



Jesus é o caminho!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Giteu que abrigou a arca da aliança por 3 meses (I Cr 13:13-14)	↘	O que o Filho do Homem era acusado de ser (Mt 11:19)	↘	Administração (abrev.)	↘	Descendente de Maomé	↘	A ela equivale a avaréza, segundo Paulo em Colossenses 3:5
		Banco federal (BR)						
						Gastar-se (o tecido) pelo uso		Irmãos que mataram Isbosete, filho de Saul, enquanto dormia (II Sm 4:1-5)
Filho de Davi vítima de fratricídio			Coluna de sustentação da laje	↘				
			Etiqueta, em inglês					
A da Bíblia é essencial ao cristão	↘							Interjeição que exprime lamento
Sentimento que atrapalhou Pedro, quando andava sobre as águas (Mt 14:30)			Reforma (?), exigência do MST			Taxa de Abertura de Crédito	↘	
		Chefe dos pastores de Saul (I Sm 21:7)				Arruela		
					Níquel (símbolo)			Tobey Maguire, ator dos EUA
					Porto de (?): situa-se na baía de Sepetiba (RJ)			
Ex-diretor da TV Globo	↘					Barco que disputa regatas	↘	
Eletroencefalograma (abrev.)								
Bronca; estúpida			Hora canônica (?): qual: igual	↘				Palavra escrita na Bandeira Nacional
Stan (?), criador dos "X-Men"	↘					Hólmio (símbolo)	↘	Complexo vitamínico
								Diretório (abrev.)
			Custódia	↘				
			Desligado, em inglês					
Nora de Noemi que voltou para seu povo	↘	Conjunção alternativa			"Lembra-te do (?) do sábado, para o santificar" (Ex 20:8)			
					501, em romanos			
Local onde Moisés feriu uma rocha da qual jorrou água	↘					Laura (?), atriz de "Amores Solitários"	↘	
								Vogal de som mais aberto

BANCO 3/0ff — tag, 4/derm — ort, 5/ammom — ordem, 6/doeque, 7/refitím.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Janeiro de 2025

			P			P			
S	A	N	T	I	F	I	C	A	R
N	R	E	I	D	A	V	I		
A	D	A	D	L	M	I	M		
E	V	A	I	D	A	D	E		
C	R	E	D	S	O	I			
S	E	L	E	T	O	S	R		
O	E	E	X	O	D	O			
N	A	U	R	U	P	M			
A	F	Ã	E	D	F	R	E	I	
R	P	E	S	S	O	A	L		
L	E	V	I	H	U	A			
T	I	M	O	T	E	O	M	G	
R	R	A	I	L	U	A	R		
E	M	E	S	A	Q	U	E		

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



NO CAMINHO DA OBEDIÊNCIA DE JESUS

Jeorão, o filho mais velho do rei Josafá, reinou em Judá por oito anos. Em sua biografia, constam algumas de suas decisões: ele decidiu desobedecer a Deus. Em outras palavras, optou por fazer o que o Senhor reprovava, ainda que tivesse algum tipo de boa referência por parte de seu pai; decidiu ser “influenciado” pelos maus, pois imitou os maus reis de Israel, casando-se, por exemplo, com uma filha de Acabe. Decidiu, por conta da força do seu governo, eliminar os que eram melhores do que ele, ignorando, inclusive, laços familiares. Tais decisões nos levam a alguns pensamentos: 1) Assim como ter boas referências não garante a ninguém o caminho das virtudes, o contrário também é verdade. 2) Influenciar ou ser influenciado não se restringe a só fazer um ou outro, mas ao quanto fazemos de um e de outro – tem a ver com o quanto influenciados e o quanto permitimos ser influenciados. Daniel, por exemplo, decidiu, apesar do contexto adverso, não se contaminar com a comida do rei. 3) O orgulho e a vaidade jamais levarão alguém a cumprir a vontade de Deus, mas a humildade

sim. Sobre isso, é imperativo olhar para a vida de Jesus.

Diz a Palavra de Deus:

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.¹

Jesus, mesmo sendo Deus, desceu,

esvaziou-se, foi servo, tornando-se semelhante aos homens, humilhando-se e obedecendo até a morte. Mas Deus, o Pai, o levantou, exaltando-o à mais alta posição e lhe dando um nome que está acima de todos, diante do qual todo joelho se dobrará e toda a língua confessará que Ele é o Senhor.

Jesus colheu do que plantou, assim como Jeorão. Este, porém, sofreu seriamente as consequências de suas decisões. Dentre elas, perdeu poder, levou o povo à idolatria e a desviar-se, sofreu na carne o castigo do Senhor, sofreu a hostilidade dos inimigos e não recebeu nenhuma homenagem em sua morte – “morreu sem deixar saudade”.

Se o caminho do orgulho levou Jeorão ao esquecimento. Por outro lado, o caminho de Cristo, do amor, da bondade, da graça, da humildade, da obediência... o faz ser lembrado para sempre sem ter sequer deixado um retrato, uma “selfie”.

Nota:

¹ Filipenses 2.3-11

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



VAMOS CAMINHAR MAIS JUNTOS?

Se existe uma coisa que precisamos continuamente trabalhar, é a nossa unidade. Temos muita facilidade de dispersar, de ficarmos focados somente no trabalho da igreja local, de nos isolarmos de outros irmãos, o que não é bom.

O tema do IV Congresso Mundial Lausane foi: “Que a Igreja anuncie e demonstre Cristo, unida”. Mesmo que tenhamos nossas diferenças, a cabeça da Igreja é a mesma: Cristo. Mesmo que tenhamos métodos diferentes, a mensagem da Igreja deve ser a mesma: o Evangelho. Portanto, devemos nos esforçar ao máximo para mantermos a unidade pelo vínculo da paz.

Nosso tema para Missões e para a denominação em 2025 é “O Caminho”. É certo que no Caminho não devemos andar sozinhos, especialmente no que diz respeito em cumprir a Grande Comissão a nós delegada por Jesus; Ele mesmo enviou seus discípulos de dois em dois. A Missão não é reali-

zada por “heróis solitários”, mas por todo Corpo de Cristo. Por essa razão, quero convidar os membros de nossas igrejas a participarem dos dois grandes eventos denominacionais desse ano: CONAFEBI em Foz do Iguaçu (PR), no mês de setembro; e MOBILIZA em Maceió (AL), no mês de outubro. Além destes dois grandes congressos temos, para pastores e líderes, o Retiro Nacional da UMBI em Serra Negra (SP), no mês de março. Portanto, desafiamos nossos pastores a se esforçarem para estarmos juntos neste importante momento de reflexão. Também, teremos um segundo encontro transnacional envolvendo quatro regionais, CIBIERGS, CIBIESC, CIBIPAR e CIBILA; e mais a CIBB, nossa convenção coirmã, ou filha, como você preferir, no Paraguai. Será na cidade de Nova Santa Rosa (PR), no mês de novembro.

Com o objetivo de buscarmos um alinhamento denominacional e pro-

porcionar atualização teológica aos nossos pastores e líderes, realizaremos nove encontros pelo Brasil. Fevereiro em Benjamin Constant (AM); abril no Rio de Janeiro (RJ); maio em Natal (RN); junho em Brasília (DF); julho em Guanambi (BA) e Cachoeira (BA); e agosto em Goiânia (GO). Em setembro será no estado do Espírito Santo e em novembro em Cuiabá (MT). Esteja atento aos recados de sua Regional.

Além de todos esses encontros, cujo propósito é de caminharmos mais juntos, ainda há as atividades desenvolvidas por cada Convenção Regional.

Que durante todo este ano andemos juntos no Caminho!

Um abraço a toda família Batista Independente!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6





CRÉDITO NA CONTA DA IGREJA TEM ALGO A VER COM MISSÕES?

*“Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês.”
(Filipenses 4.17)*

A lógica da Missão de Deus é muito diferente da humana! O apóstolo Paulo agradece a igreja de Filipos por sua fidelidade e cooperação no trabalho missionário. Porém, ele faz questão de explicar que as ofertas dos irmãos da igreja não só estavam ajudando o missionário, mas que, em primeiro lugar, estavam favorecendo a própria igreja. Parece estranho e, certamente, difícil entender essa lógica espiritual, o fato de que o investimento que fazemos na obra de Deus, tanto local como global, significa um crédito em nossa conta. Por outro lado, muitos já experimentaram essa realidade e puderam constatar que a economia da igreja cresce proporcionalmente ao investimento feito a favor do Reino de Deus.

O saudoso pastor Edison Queiroz, sobre este texto em Filipenses, diz:

Muitos irmãos têm usado esse texto para mostrar que Deus supre todas as nossas necessidades,

mas se esquecem do contexto do versículo. Veja que se trata de um assunto financeiro, relativo a uma igreja que cuida do missionário. Torna-se lógico, então, que Deus supre as nossas necessidades quando estamos aplicando dinheiro em missões.

E, após contar sua experiência na igreja local em Santo André, como construíram o prédio chamado de “resto” com o que Deus tinha multiplicado a partir da prioridade dada a missões, o pastor Edison afirma:

Eu poderia contar muitas outras experiências que mostram como Deus é fiel. Faça você também esse teste. Comece a contribuir financeiramente para o sustento de missionários e também vai experimentar os milagres de Deus. Sua vida e igreja podem ser revolucionadas se você aplicar os princípios bíblicos de administração financeira na obra missionária.¹

O trabalho missionário da CIBI está totalmente baseado nas contribuições das igrejas Batistas Independentes. Não temos outras fontes de recursos e entendemos, como denominação e segundo nossa “doutrina”, que é a igreja que foi chamada para pregar e viver o Evangelho completo, sendo um agente do Reino. Felizmente, um número considerável de nossas igrejas e de nossos pastores tem entendido isso e agido de acordo. Vários de nossos pastores podem dar o mesmo testemunho que lemos do pastor Edison, relatando os milagres e o crescimento financeiro da igreja a partir do investimento na obra missionária.

No entanto, nosso potencial é muito maior e poderíamos tanto avançar como dar melhores condições aos nossos missionários se tivéssemos a participação de um número maior de igrejas. No momento, apenas 10% das igrejas locais estão diretamente envolvidas na adoção de missionários. A oferta semes-

tral de missões e o envio do dízimo dos dízimos pelo PCD (Plano Cooperativo Denominacional) são, naturalmente, outras formas de contribuir para o trabalho missionário, e somos gratos às igrejas que são fiéis nestas modalidades, havendo, entretanto, também nestas formas, necessidade de maior participação.

A adoção de um missionário é a melhor forma de contribuir porque (1) estabelece um valor básico de arrecadação e contribuição; (2) cria uma rotina de envio de ofertas que facilita a programação e o cálculo do orçamento da igreja; (3) oferece ao missionário estabilidade em seu sustento, sabendo o que entrará todo mês; (4) gera um contato direto entre a igreja adotante e o missionário adotado e (5) permite a Secretaria de Missões fazer o planejamento do trabalho baseado em contribuições fixas e mensais.

Iniciamos o ano de 2025 com alguns déficits de adoção. Se vocês ainda não estão participando na adoção de um missionário, pense seriamente sobre esta possibilidade. E a questão é dupla: vocês estarão abençoando um missionário e dando condições para que ele possa continuar no campo e, ao mesmo tempo, a economia de sua igreja irá melhorar! Faça um contato com a

Secretaria de Missões e queremos lhes ajudar. Temos uma lista de missionários que precisam urgentemente de aumento de adoção, geralmente pelo fato que já estão há vários anos no campo e igrejas (e pastores), que se comprometeram em apoiar, não estão mais contribuindo por diversas razões.

Nosso compromisso como Secretaria de Missões e Centro Administrativo da CIBI é que 100% dos valores que são encaminhados pela CIBI vá para o missionário. Custos de administração são financiados pelo PCD. Dependendo da situação e do acordo individual feito com o missionário, recursos do PCD são também utilizados para complementar parte do sustento. Todas as ofertas avulsas que chegam com o destino declarado também são repassadas sem qualquer desconto. Temos contato contínuo com os missionários no campo e buscamos recursos adicionais quando entendemos que há necessidades específicas como nas áreas de saúde, visto, ou outras despesas não previstas.

Louvamos a Deus pelo crescimento do trabalho missionário da CIBI, tanto nacional como transcultural, e somos imensamente gratos pelo substancial apoio de parte dos pastores e de suas igrejas que possibilitam mantermos 69

missionários no exterior e 27 missionários em diferentes regiões de nosso país. Sabemos que há vocacionados que desejam servir ao Senhor num campo missionário e cremos que o “Deus da seara” irá também prover os recursos necessários. A oração de Lucas 10.2 continua válida: “Jesus disse: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita”.

O “perigo” está em que Deus, de repente, responde à oração! Certamente, poderemos corresponder a um aumento de trabalhadores se tivermos a prioridade ordenada por nosso Mestre Jesus Cristo e entendermos a “lógica espiritual” do investimento na obra missionária local e global.

Nota:

¹ Queiroz, Edison. A Igreja Local e Missões, (São Paulo: Edições Vida Nova, 5.a Edição, 2004), pp. 170, 176



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 2025 às 9 horas, por ocasião do Retiro de Pastores da UMBI, no Hotel Paladium, sito à Av. Bernardino de Campos, 89 – Centro – Serra Negra (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Aprovação das contas;
3. Trabalho das Comissões;
4. Eleição da Diretoria;
5. Outros assuntos.

Pr. Paulo Giovani Ferreira Pereira
Presidente



A CONEXÃO ENTRE O TRABALHO DE LAUSANNE E A CIBI

Mesmo já tendo se passado seis meses que voltei de Seul, Coreia do Sul, a experiência de ter participado continua gerando reflexões e pensamentos. As 25 lacunas identificadas para se trabalhar para que o Evangelho chegue em todo mundo, gera muitos outros assuntos pertinentes que poderiam, cada um em si, trazer profundas reflexões. A lacuna que eu escolhi foi anticorrupção e integridade. Nos estudos feitos antes do congresso, chegou-se a números exorbitantes sobre o nível de corrupção dentro da igreja global. Estamos falando que estes números sobrepõem o que a igreja global arrecada para missões! Não tem só a ver com integridade, mas com muitas coisas mais como ser exemplo de santidade, responsabilidade, etc.

As consequências para o testemunho da Igreja perante a sociedade são muito grandes. Aqui torna-se importante trabalhar pela integridade e transparência para

que quando o Evangelho for pregado, ele venha de uma liderança clara e estável que vive conforme o que é ensinado — o Evangelho em palavras e ações (Tg 2.18).

Em Lausanne éramos cerca de 70 pessoas trabalhando durante quatro tardes sobre este tema. Identificamos os problemas principais, sonhamos juntos e acabamos fazendo um plano de ação. Estávamos sentados em mesas e tínhamos representantes de todos os continentes. As reflexões vinham de perspectivas diferentes e o idioma era um obstáculo. Mas persistimos e foi uma experiência por demais marcante.

Vi que muitos se limitam em pensar neste assunto internamente e achar que é o suficiente. Trabalhar com transparência dentro da igreja é importante, mas depois de trabalhar com estas questões internamente, é importante pensar sobre como a transparência interna e a integridade dentro da igreja podem impactar a sociedade, trabalhando por mais justiça onde

a democracia e uma distribuição mais equitativa de recursos devem ser o objetivo. Você, como igreja, pode fazer isso? Claro que pode, se circular na sociedade e descobrir irregularidades, garantir, por exemplo, que as crianças tenham uma escola de qualidade para frequentar e que recebam uma quantidade substancial de alimentos, de acordo com a lei que indica que devem receber na escola, sim! Então as chances dessa criança ter um futuro melhor aumentam. Portanto, em vez de nós, como igrejas, construirmos escolas ou distribuirmos sacolas de mantimento, podemos responsabilizar os políticos para que cumpram a lei. As consequências disso é puro Evangelho! Políticos que lideram com transparência e integridade e crianças que podem ser alimentadas e ter perspectivas futuras para as suas vidas é bênção.

O *Projeto Fé Cidadã* que a FEPAS e a Interact fazem juntas trata exatamente deste Evangelho. Temos avançado nes-

te projeto de tal forma que ele se tornou destaque na lacuna sobre anticorrupção e integridade em Seul. Uma vantagem que o projeto traz é que trabalhamos a questão da transparência dentro da igreja através do *Programa Igreja Legal* e por promover a execução de uma política de

anticorrupção para a CIBI. Começamos de dentro para fora. Depois vieram as atividades de controle social, de formação de jovens e crianças, etc. O que conseguimos fazer no projeto é algo inédito e sem precedentes. A partir disto, portas têm sido abertas e fomos convidados a

fazer parte de redes internacionais e contribuir com a nossa experiência em vários fóruns e lugares que jamais poderíamos ter sonhado. Mas o mais valioso que temos são as pessoas envolvidas. Elas são movidas pela paixão de ver um mundo mais justo e se empenham para que isto aconteça. São pessoas que não desistem e que sempre encontram uma saída para poder promover as atividades do projeto. Pessoas que buscam a Cristo no seu dia a dia e têm como objetivo de vida trazer a justiça do Reino de Deus. Grata por todos eles!



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
HISTÓRIAS E
PARÁBOLAS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK





FINALISTA



PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br



PERDIDO E ACHADO

Eu ia completar treze anos e estava no meu primeiro acampamento para adolescentes. Uma das atividades que realizaríamos era seguir por uma trilha no mato e, à medida que caminhávamos, encontraríamos perguntas a serem respondidas ou tarefas a serem executadas. A trilha estava demarcada com fitas vermelhas amarradas nas árvores por onde caminhávamos. Formamos um grupo de três, eu e mais dois meninos, e começamos a aventura. A trilha era fácil, a marcação bem clara e logo alcançamos duas meninas e resolvemos seguir adiante, todos juntos.

Íamos caminhando pela mata, conversando e rindo. As tarefas e perguntas que surgiam eram respondidas rapidamente e continuávamos caminhando. Era o primeiro acampamento para todos nós e queríamos mostrar que já éramos grandes o suficiente. Por algum motivo, achamos que fazer a tri-

lha o mais rápido possível seria mais uma demonstração de nossa competência.

Depois de um tempo caminhando, um de nós, não lembro quem, observou que as fitas já não eram mais vermelhas e, sim cor-de-rosa. Imaginamos que o fitilho vermelho tinha acabado e que continuaram fazendo a trilha com a cor rosa. E continuamos a caminhar. Na correria, não refletimos sobre o fato de que não estávamos mais achando nem perguntas, nem tarefas.

Mais adiante, as fitas que encontramos eram brancas. As duas meninas e um de meus amigos resolveram que iam voltar, afinal, o caminho devia estar errado. Em algum lugar devemos ter nos confundido e entrado por uma trilha antiga. Eu e meu colega Frank fomos teimosos. Queríamos ganhar e mostrar que só porque a trilha era longa e os fitilhos tinham cores diferentes do combinado, nós não íamos desistir. E continuamos. Após quase uma hora

caminhando, compreendemos, enfim, que estávamos no caminho errado e resolvemos voltar, mas já não havia fitilhos visíveis. Estávamos perdidos.

Caminhamos pela mata a esmo, sem saber por onde ir, cada vez mais distantes do acampamento e dos líderes. Por fim, chegamos em uma pequena estrada e resolvemos seguir por ela, pensando que nos levaria a algum lugar onde houvesse casas e possibilidade de encontrar ajuda. Naquela estrada veio um dos líderes caminhando e nos encontrou – duas horas depois da partida do acampamento! Nossos líderes não sabiam se nos davam bronca ou se nos abraçavam, felizes por nos terem encontrado. A teimosia, o orgulho e a vontade de ganhar nos levou a nos perder na mata. A persistência e paciência dos líderes nos trouxeram de volta como ovelhas perdidas (enquanto as outras 99 ficaram no acampamento).

Gosto muito da palavra *peregrino*. Ela nos fala sobre algo essencial em

nossa vida cristã: o caminhar. O povo de Deus não foi desafiado a permanecer em um lugar, a se estabelecer e criar raízes. O povo de Deus recebeu uma ordem de ir. Ir por todo o mundo. Caminhar. Ser peregrino. Mas caminhar é ir a algum lugar com um objetivo, e caminhar com alguém é ter o mesmo objetivo e os mesmos valores. Caminhar com alguém é compartilhar o mesmo sonho, mas também os fardos e alegrias de cada um.

Meu (nosso) erro na história que narrei acima não foi o de seguir por uma trilha. Nem, tampouco, o desejo de chegar ao fim do desafio. O erro foi não prestar atenção no caminho, não seguir as instruções que foram dadas e, principalmente, não querer admitir o erro e voltar atrás.

Se passaram quase 50 anos desde aquele dia. Será que eu mudei? Aprendi alguma coisa? Espero que sim. E você? Anda por uma estrada que sabe aonde

ela chega? Tem seguido as instruções e verificado se está na direção certa? Ou espera por alguém que tenha a coragem de lhe buscar ali, perdido, sem rumo, sem saber para onde ir?



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

IBI FILADÉLFIA DE ARACATU (BA) CELEBRA SEU 43º ANIVERSÁRIO

Firmo Neto - correspondente

Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2024, a Igreja Batista Independente Filadélfia de Aracatu (BA) celebrou, com grande alegria, o seu 43º aniversário sob o tema “Juntos com Jesus no Caminho”. As festividades foram marcadas por momentos de adoração, comunhão, aprendizado e batismo.

Os preletores deste ano foram os pastores Eliseu de Lima e Jair Vieira, da cidade de Brasília, que trouxeram mensagens edificantes e inspiradoras para toda a igreja.

A programação contou com uma rica

participação musical, incluindo as ministrações do pastor Diogo e de Bella, além do Ministério de Louvor local. Também tivemos apresentações com o Grupo Arte e Projeto Semear.

Entre os destaques das celebrações, foi realizado um treinamento especial sobre discipulado com o pastor Eliseu de Lima, além de um emocionante culto de batismo, em que os novos irmãos declararam, publicamente, sua fé em Cristo.

Nesta mesma data, o pastor João Batista de Lima, presidente da igreja, juntamente com sua esposa Zenaide,

completaram 43 anos de ministério pastoral.

A IBI Filadélfia de Aracatu segue firme no propósito de caminhar com Jesus, sendo luz e sal nesta geração. Que Deus continue abençoando grandemente a igreja e todos os seus membros!





VIVÊNCIAS...

“E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.”
(Neemias 2.18)

Em 2005, debaixo de oração, com o coração aquecido por missões e em resposta de oração do Campo Missionário de São Luís (MA), aceitamos o desafio de sair de Santo Antônio de Posse (SP) e trabalhar nessa localidade. Vivenciamos dificuldades culturais, desafios financeiros com filhos de 5 e 6 anos (Patrick e Pâmela) e grande batalha espiritual, considerando a capital do tambor-de-mina, uma religião com forte sincretismo religioso. Contudo, também, vivenciamos muitas conquistas e a boa mão do Senhor esteve sobre nós e o seu povo. Consolidamos o trabalho, adquirimos o prédio em parceria com a regional (CIBINE – na época) e trabalhamos numa região onde houve invasão de terra em São Luís, do Maranhão,

local onde tivemos a aproximação com o social e a experiência do Evangelho Integral – por onde Jesus percorre há transformação. Vencemos, paulatinamente, cada batalha. Em 2008 retornamos para Santo Antônio de Posse (SP) e passamos a congregar na Igreja Batista Independente Bonfim, em Campinas (SP), onde construímos bons relacionamentos e vivenciamos um tempo de comunhão agradável com a igreja, mas sempre atentos ao chamado divino.

Em 2010 recebemos o convite e o desafio para o campo missionário em Juazeiro do Norte (CE). Em oração e debaixo de orientações de nossa liderança, aceitamos e fomos para a cidade conhecida como a *Capital da Fé* e/ou a *Terra do Padre Cícero* (“Terra do Padim”). Nos reuníamos no antigo Centro do Zé

Pretinho, local que fora alugado para iniciar a missão do Evangelho – onde abundou o pecado superabundou a graça (Rm 5.20)! Muitas crianças e jovens foram alcançados pelo Evangelho naquele local. Ali realizamos ações sociais, arte e cultura, ferramentas que Deus nos deu para proclamar o Evangelho na terra onde os cristãos e o Evangelho não eram bem recebidos – novamente estávamos imbuídos no social e vivenciando o Evangelho todo, para o homem todo e para todo homem. A boa mão do Senhor esteve, novamente, sobre nós e o seu povo. Em 2011, iniciei a graduação em Serviço Social. Com dificuldades financeiras, vi a divulgação do edital da Bolsa de Estudos da FEPAS e consegui ser contemplada com a bolsa para os quatro anos de formação. Grandes fo-

ram os desafios para conciliar o papel de esposa, mãe de adolescentes, ministério e estudos, mas a boa mão do Senhor esteve sobre nós.

A partir dessa aproximação com a FEPAS e as ferramentas ofertadas, vivenciamos um tempo de fortalecimento e desenvolvimento comunitário e eclesialístico do campo. Ferramentas como a Metodologia UMOJA, a cartilha do *ECA* e a cartilha *Cuidando da Criação* contribuíram para a preparação dos obreiros e oportunizaram nossa entrada nas escolas e CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), permitindo, assim, que a compaixão de Jesus percorresse a cidade e vidas fossem alcançadas pelo Evangelho de Cristo. Somos gratos a Deus! Hoje, o Campo Missionário de Juazeiro do Norte é uma igreja emancipada.

Em 2019, recebemos o convite para pastorear a Igreja Batista Independente Arapongas (PR). Entendendo que o nosso tempo em Juazeiro havia findado, aceitamos o desafio para cumprir o “Ide de Jesus” naquela região. Nesse mesmo ano fui convidada a fazer parte da diretoria da FEPAS como secretária. Foi um ano em que vivenciamos grandes aprendizados e adaptações, mas a boa mão do Senhor esteve sobre nós.

Ficamos quase quatro anos pastoreando a IBI Arapongas até que decidimos, debaixo de oração, tirar um período sabático e trabalhar em duas ILPIs (Instituição de Longa Permanência para Idosos), alocadas na política da Assistência Social de Alta Complexidade. Segui na diretoria da

FEPAS como vice-presidente até 2024 e participei da seleção para assumir a Coordenação da FEPAS em substituição à irmã Tânia Wutzki, que se aposentou deixando um relevante legado no Reino de Deus.

Em processo de aprendizado, em outubro estive no Fórum do Fé Cidadã em Recife (PE), onde fui impactada com o comprometimento dos jovens no Reino e a sua Justiça. Vivenciamos dias de treinamento, comunhão e testemunho do que Deus tem feito por meio dos irmãos e suas igrejas nos estados do Nordeste.

Em novembro, a FEPAS e a Interact, representadas pelo presidente, pastor Luis Neto, e Anna Maria, respectivamente, além de mim, visitamos o *Projeto OPA – O Poder do Amor*, em Pacaraima (RR), local de acolhimento para refugiados. Lá, vivenciamos o poder de Deus naquele lugar, operando por meio dos irmãos. Vimos pessoas, crianças e adolescentes sedentos da Palavra de Deus. O projeto oferta abrigo e alimentação, viabilizando integração laboral e facilitando o processo de interiorização e reinclusão social. Também realiza atividades com as crianças, visando prevenção à violação de direitos. Vivenciamos a boa mão do Senhor naquele lugar.

Ainda em viagem, estivemos na cidade de Altamira (PA), no *Projeto CAGESV – Casa de Apoio a Grupos Étnicos em Situação de Vulnerabilidade*. A casa de apoio oferece, no período diurno, atendimento a grupos étnicos em situação de risco que se encontram temporariamen-

te na cidade de Altamira. No projeto são ofertadas diferentes atividades que buscam promover um ambiente acolhedor para as famílias indígenas, fortalecendo sua identidade cultural e protegendo as crianças dos perigos da cidade.

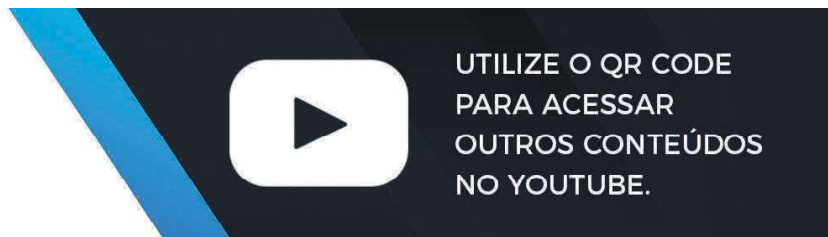
Como denominação Batista Independente, carregamos em nosso DNA Missões. Em cada estado, de maneiras distintas, vimos o Evangelho de Cristo alcançando vidas e multiplicando a compaixão. Jesus tem transformado comunidades por meio de seus agentes [pastores(as), missionários(as) e coordenadores(as) de Projetos Sociais], protagonistas no exercício do “Ide”. A boa mão do Senhor está sobre eles.

Hoje, estamos, eu e meu esposo, pastor Hugo, morando em Campinas (SP). Estou coordenadora da FEPAS e quero pedir as vossas orações, contando desde já com a parceria das igrejas, dos pastores e Regionais para seguirmos na Missão do Reino de Deus e construirmos comunidades transformadas pelo poder do Evangelho de Cristo.

Este é um breve resumo da minha vivência na Missão para que vocês possam conhecer um pouco da minha caminhada e saber como a boa mão do Senhor me trouxe até aqui. Conto com vocês para exercer esse trabalho (chamado) na FEPAS.



Angélica Camargo
Coordenadora de
Projetos da FEPAS



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.





O EXEMPLO DE JESUS NO CAMINHO DA OBEDIÊNCIA E SERVIÇO

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” (Filipenses 2.5-8)

Os ensinamentos de Jesus referentes à obediência e serviço são elementos desafiadores para uma verdadeira prática de vida cristã. Alguns são difíceis de praticar devido à resistência do nosso ego que, por vezes, não quer submeter-se à vontade de Deus. Sabemos que os ensinamentos de Jesus consistem em renúncia própria, humildade e temor a Deus. Esses valores espirituais se tornam possíveis de alcançar quando o caráter de Cristo é formado em nossas vidas. Abordaremos alguns ensinamentos da vida de Jesus que nos ajudarão a entender melhor a como trilhar o caminho da obediência e serviço.

1. Esvaziou-se a si mesmo

Creio ser este o primeiro passo a ser dado no caminho da obediência e serviço. Jesus nos ensina que esvaziar-se a si mesmo é uma escala descendente. O apóstolo

Paulo descreve a sequência desta escala descendente: Deus, homem, servo e a morte de cruz. Não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se. Jesus abriu mão de parte de sua divindade para descer até a nossa humanidade pecadora (porém, sem pecar). Para isso, Jesus enfrentou a incompreensão humana e o desprezo. Ao descer até nós, identificou-se com a nossa triste realidade, levando sobre si o nosso pecado e nos trouxe perdão e salvação. Este foi o caminho da obediência que Jesus trilhou a fim de satisfazer a justiça divina: *“Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”* (Mt 26.39). Para a glória de Deus, Jesus venceu a morte, o pecado e todo o mal. Tudo isso Ele enfrentou e venceu em nosso lugar. Foi por amor, o grande amor

de Deus (Jo 3.16).

O que nos motiva a obedecer e servir ao Senhor? Se a nossa motivação estiver equivocada, não conseguiremos obedecer e servir. Alguns estão enganados e, portanto, tentando fazer as coisas certas de modo errado. Isso é um grande perigo. O “evangelho triunfalista” aponta o caminho da vitória sem o compromisso de carregar a cruz. Muitos querem a bênção, mas não estão dispostos a submeter-se ao senhorio de Cristo. Jesus nos ensina que a cruz é renúncia, resiliência e compromisso com Ele. No mundo, este ensino cristão não se enquadra em seu estilo de vida e, portanto, não atrai as pessoas: *“Jesus dizia a todos: Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a vida por minha causa, esta a salvará. Pois que adianta ao homem ganhar*

o mundo inteiro, e perder-se ou destruir a si mesmo?” (Lc 9.23-25).

O que precisamos esvaziar em nossa vida para melhor servir e obedecer ao Senhor? Estamos dispostos a isso? Que o amor de Deus seja a motivação maior existente em cada um de nós a fim de renunciarmos a tudo o que nos impede de servir e obedecer ao Senhor.

2. Humilhou-se a si mesmo

Aprendemos sobre humilhar-se diante de Deus e dos homens. Mas e quanto a humilhar-se a si mesmo? O ensino de Jesus levava as pessoas a pensarem além do aparente. Assim, quando as pessoas conseguiam entender o que Jesus ensinava, amadureciam na fé e melhoravam sua prática de vida cristã. Um raso conhecimento sobre Jesus apresenta uma vida limitada na fé e sem grandes experiências com Deus. Precisamos humildemente orar ao Senhor a fim de que Ele nos leve a conhecê-Lo mais: “Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece” (Jr 33.3).

O vocábulo *humildade* vem do latim *humus* (terra ou solo) e *humilis* (adjetivo; perto da terra ou solo, de pouca elevação). Significa modéstia, simplicidade, reconhecer as próprias limitações. Humildade é a qualidade de quem age com simplicidade, uma característica das pessoas que sabem assumir suas responsabilidades sem arrogância, prepotência ou soberba. Jesus disse: “Vocês são o sal da terra” (Mt 5.13a). Somos ensinados por Jesus a nos humilhar, isto é, voltar à nossa essência, ao *humus*, assim como o sal que desaparece para voltar a ser água e assim dar sabor. Essa ação influenciadora de Jesus tem o potencial de transformar o mundo, a humanidade. Portanto, humilhar-se a si mesmo é nos prostrarmos inteiramente diante do Senhor, buscando a sua vontade e não a nossa. É reconhecer nossa fraqueza e dependermos somente do Senhor. Quando isso acontece, somos usados por

Deus e sua ação em nossas vidas, através do Espírito Santo, atrai as pessoas para Jesus, que as salva e transforma: “É necessário que ele cresça e que eu diminua. Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem do céu está acima de todos” (Jo 3.30,31).

O desafio diante de cada um de nós é termos a mesma atitude de Jesus. Seguir o caminho da obediência e serviço é seguir o exemplo de Jesus em todas as áreas de nossas vidas e serviço. Sabemos que é uma tarefa difícil, porém não estamos sozinhos. O Consolador, que nos assiste em

nossas fraquezas, está conosco para ajudar. Que o Senhor nos abençoe e que a sua mão nos conduza em amor e misericórdia neste caminho de obediência e serviço. Que naquele grande dia possamos ouvir as benditas palavras do Senhor Jesus: “O senhor respondeu: Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!” (Mt 25.23).



Pr. Marcos Elias da Silva
Pastor da IBF Água Rasa (SP)

CAMPANHA NACIONAL

40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

31/03 a 09/05 **2025**



R\$ 25,00
(VALOR UNITÁRIO)

DESCONTO
DE ATÉ 25%
(ACIMA DE
50 UNIDADES)

PEDIDOS:

(19) 98323-0793  /
(19) 3296-1560
pedidos@ebi.org.br



**Editora
Batista
Independente**



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)
Fone: (19) 3324 26 99
E-mail: stbi@cibi.org.br
Site: www.estudeteologia.com
Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)
Fone: (51) 3033-4141
E-mail: secretaria@stbisul.com
Site: www.stbisul.com
Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)
Fone: (11) 2693-5589
E-mail: stbisp@hotmail.com
Site: stbisp.com.br
Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)
Fone: (45) 3037-4038
Site: stbipar.org
Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE
em Feira de Santana (BA)
Fone: (75) 3223-2120
E-mail: contato@stbine.org
Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA
em Guanambi (BA)
Fone: (77) 98151-3535
Site: setebisba.org
Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG
Fone: (34) 99227-0186
Direção: Pr. Joás

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS
Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD
Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES
Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD
Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE
Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL
Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br
Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
NOVEMBRO 2024



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	5.140,00	800,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	3.225,00	2.050,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	1.000,00	2.500,00	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.415,65	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	800,57	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	402,67	-	-	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	708,00	-
70029	IBI	Sapiranga-RS	303,81	-	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre-RS	500,00	400,00	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	582,54	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	10.000,00	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	645,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	849,66	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	210,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.615,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	8.266,00	7.000,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	1.615,00	-	-	-
70005	1º IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
70032	IEBB	Taquari-RS	-	200,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	384,00	800,00	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	424,50	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	715,19	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.628,99	-	-	-
70025	IBI	Santa Maria-RS	-	-	310,00	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar-RS	416,60	-	100,00	-
95080	IBIB	Canoaas-RS	603,19	760,99	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	1.500,00	2.200,00	2.000,00	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul-RS	1.100,00	-	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	494,13	-	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	115,00	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	294,62	-	-	-
70011	IEB	Gravataí-RS	440,00	-	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	170,00	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			34.207,12	17.560,99	15.618,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	2.260,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	737,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz-SC	1.314,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuacu-SC	150,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	401,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	972,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	85,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	2.025,50	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	721,50	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.344,59	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.728,61	741,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.989,70	741,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100910	1º IBI	Colombo-PR	371,50	-	-	-
100139	1º IBI	Faz. Rio Grande-PR	426,00	200,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	957,56	-	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	205,00	477,00	-	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.107,38	-	-	-
100322	2º IBI D.S. RAF	Arapongas-PR	612,00	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina-PR	426,12	-	-	-
72014	3º IBI VIOLIM	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	100,00	-	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa-PR	1.150,00	-	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	596,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	290,00	-	-	-
100018	IBI	Cianorte-PR	210,00	-	-	-
72022	IBI	Apucarana-PR	578,07	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.765,00	4.200,00	-	-
72508	IBI S. CRUZ	Cascavel-PR	605,00	650,00	-	-
100186	IBI	Palotina-PR	-	-	1.260,00	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	500,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	96,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	891,86	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.010,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	322,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	262,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	536,00	-	-	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel-PR	129,43	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos-PR	335,00	950,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	340,00	-	-	-
100163	IBI	Sertãozinho-PR	506,80	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba-PR	315,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	806,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	100,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	457,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.086,47	-	-	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	651,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			21.193,53	10.377,00	1.260,00	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI	Toledo-PR	280,60	-	-	-
72050	2º IBI	M. Cândido Rondon-PR	500,00	3.000,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	896,00	280,00	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	725,80	7.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	-	-	1.161,00	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	444,21	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.120,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	347,00	-	-	-
78011	IBI	N. Bandeirantes-MT	1.040,00	-	-	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa-PR	2.690,00	-	-	-
72060	IBI SÃO	Itaipulândia-PR	1.800,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OESTE	Terra Roxa-PR	1.951,40	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	919,06	706,00	-	-
80012	IBI ZOAR	Tuparendi-RS	3.150,50	-	3.188,00	-
80004	IBIB V. CRISTAL	Nova Santa Rosa-PR	4.530,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.084,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			21.478,57	14.822,66	4.349,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1º IBF	Mauá-SP	170,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	521,00	500,00	-	-
73085	IBIF	Guapiraia-SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	1.111,90	1.882,50	-	-
73001	IBF	Americana-SP	50,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia-SP	161,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	-	1.910,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	1.136,85	100,00	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	209,81	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	398,72	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	895,13	1.700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	362,00	1.280,00	-	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	-	1.250,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
NOVEMBRO 2024



73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	400,00	-
73117	IBIF JD.N. MAR.	Campinas-SP	590,00	720,00	200,00	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.544,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	620,49	3.550,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	408,81	1.040,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	572,00	-	-	-
100954	IBI	Conchas-SP	400,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPERAN.	São Paulo-SP	-	150,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	2.926,07	1.548,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.733,78	22.504,50	600,00	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.100,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	597,60	-	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	447,25	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.344,85	1.100,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	550,00	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	750,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	190,06	-	-	-
74075	IBI Portal	Guarapari-ES	450,00	-	-	-
74039	IBIF COQU.	Aracruz-ES	860,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte-ES	354,45	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.154,51	600,00	-	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	145,00	-	-	-
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	200,00	-	100,00	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	1.039,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	450,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	310,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	115,00	-	-	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	201,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	-	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	578,70	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.038,70	150,00	100,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBIBIB DO AMOR	Rio de Janeiro-RJ	160,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro-RJ	100,00	-	-	-
103431	IBIM. DEP. EAD.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
2094741	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	642,92	-	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	1.000,00	-
74044	IBI MENDANHA	Rio de Janeiro-RJ	2.289,95	-	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	1.014,00	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.466,87	1.050,00	1.000,00	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.452,93	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	46,26	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	470,00	-	-	-
81001	IBI	Goiânia-GO	436,71	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	212,11	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	233,65	-	860,00	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	257,57	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	1.577,60	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	750,00	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	567,21	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.254,04	1.250,00	860,00	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75008	1º IBI SAMAM.	Brasília-DF	-	-	1.500,00	-
79024	IBI A. DA ALI.	Macapá-AP	69,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	60,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	110,50	-	-	-
75004	IBI NAÇÕES	Brasília-DF	3.160,29	1.264,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	1.919,00	900,00	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.663,00	350,00	-	-
75003	IBI PLANAL.	Brasília-DF	2.860,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	1.048,09	-	-	-
103444	IBI	Jau do Tocantins-TO	337,95	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	535,33	-	-	-
75021	IBIF	Luis Ed. Magalhães-BA	364,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.127,16	4.514,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	1.375,73	-	-	-
101228	IBI DO CARRI	Juazeiro do Norte-CE	273,10	-	-	-
100995	IBI MONDUB.	Fortaleza-CE	421,61	-	-	-
77005	IBI PQ. DOS IRM.	Fortaleza-CE	846,35	-	-	-
77036	IBIF	São Luis-MA	249,51	-	-	-
77021	IBI GRAÇA	Fortaleza-CE	1.382,00	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	134,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.682,30	-	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77004	1º IBIB	Caruaru-PE	500,00	-	-	-
101246	1º IBI O. PTO	Olinda-PE	172,95	150,00	-	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	146,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	250,00	-	1.638,40	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	529,15	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	382,37	-	2.026,00	-
3393734	CG S. SAGUIM	Caruaru-PE	1.000,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	611,62	750,00	-	-
100078	CG. IBE/IMBIRIB.	Recife-PE	252,10	-	2917	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.844,19	1.700,00	6.581,40	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. ROSAS	S. Gon. do Amarante-RN	100,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	133,05	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita-PR	612,00	-	-	-
77059	IEBI	Bayeux-PR	200,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga-PB	171,40	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	50,00	80,00	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	358,50	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	161,70	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.786,65	80,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANAL.	Natal-RN	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			300,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MIS.	Coité do Nóia-AL	75,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió-AL	2.331,00	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió-AL	525,30	-	-	-
95053	IBI BETESDA	N. Senhora do Socorro-SE	25,00	-	-	-
100099	IBI MANANC.	Satuba-AL	406,00	402,00	-	-
77045	IBIF MANANC.	Maceió-AL	791,00	-	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	1.491,20	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	219,86	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
NOVEMBRO 2024



95078	IBIF C. BOM	Maceió-AL	980,00	287,50	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	810,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	460,95	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRAN	Marechal Deodoro-AL	827,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	335,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió-AL	679,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.956,31	689,50	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	585,16	-	-	-
100232	IBI TANQUE	Pindaí-BA	1.956,22	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.839,30	291,30	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	160,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	2.418,54	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	1.568,26	-	1.000,00	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.181,39	-	1.000,00	-
76001	IBF	Aracatu-BA	966,89	-	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	131,37	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.987,08	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu-BA	400,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.194,21	2.291,30	2.000,00	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.074,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	213,68	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conc. da Feira-BA	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.587,68	500,00	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79004	IBI ALVORADA	Manaus-AM	1.314,85	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	157,30	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	216,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	381,00	-	-	-
42175	IBIF SINAI	Muriúba-BA	240,00	-	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	76,60	-	103,95	-
TOTAL DA REGIONAL			2.385,75	-	103,95	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Allamira-PA	5.926,00	9.178,00	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	636,39	-	-	-
0	IBI PLENITUDE	Rio Branco-AC	700,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.262,39	9.178,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP		240,00		

103439	STBISUL	Esteio-RS			200,00		1503,41
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP			500,00		
6390019	EBI	Campinas-SP					549,21
1027	HILBERTOC.SCH				30,00	-	-
1044	JUCILENE S. L.				30,00	-	-
1787	ELMAC.S.DEA.				300,00	-	-
1950	MARIAE.CHDAS				30,00	-	-
1952	MARIA C. TAB.				420,00	-	-
2078	AMARAI R. PER.				100,00	-	-
2112	IRIS I. HAMM.				150,00	-	-
2237	DENSOELHAMM				250,00	100,00	-
2267	HEBER DE OL.				100,00	-	-
2297	CATIA AP. B. R.				100,00	-	-
2359	GABRIELMCOL.				50,00	-	-
2413	MARIAI.DES.C.				-	200,00	-
2995	MARCOS C. C.				100,00	-	-
2996	RHUAN D. B. S.				1.500,00	-	-
2997	RONALD T.				1.000,00	-	-
3003	SAMANTHA T. F.				100,00	-	-
3005	SANDRA C. S.				150,00	-	-
3016	WAGNER A. F.				100,00	-	-
3178	RAFAEL P. M.				70,00	-	-
3203	LORNA I. A. S.				200,00	-	-
3210	JOSE L. DA S.				100,00	-	-
3582	ELISAMA A. C.				200,00	-	980,00
3691	DAVI P. A.				50,00	-	-
3713	RODRIGO R. C.				100,00	-	-
3719	ANDREA S. D.				-	-	418,99
3734	MÁRIO OL. JR.				250,00	-	-
3736	SIMP MISS 2024				-	80,00	-
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES					6.420,00	380,00	3.451,61
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO				1.078,00	1.020,00	3.500,00	
TOTAL DO MÊS / IGREJAS				180.066,31	96.548,95	36.352,35	3.451,61
Agendas CIBI				1.466,19	-	-	-
Retalhos de Esperança				1.000,00	-	-	-
Materiais da CIBI - Camisetas				150,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024				171,70	-	-	-
Outras Entradas				13.000,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS						RS 332.207,11	

RELATÓRIO FINANCEIRO

O demonstrativo de entradas de dezembro e os gráficos de saídas referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro estão sendo organizados para serem apresentados em edições posteriores.



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.





RETIRO
UMBI

AVOZ

19 A 22
DE MARÇO 2025

HOTEL PALADIUM - SERRA NEGRA/SP



Pr. PAULO GIOVANI
PRESIDENTE UMBI
IBI BETEL CACHOEIRINHA - RS

Pr. LIMA
CONFERENCISTA CIBI
IBI BETEL PORTO ALEGRE - RS

Pr. MARINHO SOARES
PRESIDENTE DO MAPI BRASIL
METODISTA LIVRE DE GUIABA

Pr. ELIÉZER CORRÊA
PRESIDENTE CIBI
IBI CASCAVEL - PR

Pr. OZÉIAS NUNES
PRESIDENTE CIBIERGS
IBI BETEL GUAIBA - RS

ADULTO:
INDIVIDUAL: R\$ 1.195,00
CASAL: R\$ 2.290,00

CRIANÇAS:
6-10 ANOS: R\$ 598,00
0-5 ANOS: ISENTO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE: www.umbi.org.br

HISTÓRIAS, TESTEMUNHOS E CONSELHOS

No caminho da preparação de novas gerações temos, como uma das estratégias para 2025, compartilhar, neste espaço, histórias, testemunhos e palavras de pastores e líderes que disseram sim para a vocação e o que eles têm a dizer para os jovens que sentem em seus corações um chamado específi-

co para o ministério, carregam algumas dúvidas, mas que, de alguma forma, estão a caminho.

Inspirado no texto de 1 Samuel, capítulo 3, nosso convidado, pastor da Igreja Batista das Nações de Ceilândia Sul (DF) e presidente da UMBI-BC, pastor Jair Vieira, compartilha quatro pontos que envolvem o chamado de um

jovem. Sem tempo a perder, segue o texto com o pastor Jair!



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



FALA, SENHOR, QUE O TEU SERVO OUVI!

(sobre o chamado de um jovem)

Primeiro Samuel, capítulo três, é sobre o chamado de Samuel. Ainda em sua juventude, Samuel ouviu a voz de Deus, sendo tremendamente impactado por ela, confirmando-o para o ministério e confiando-lhe uma mensagem.

Certamente este texto continua útil para inspirar e orientar jovens que hoje sentem em seus corações um chamado,

que percebem algo vindo do alto que lhes atrai a um maior envolvimento com as coisas do Senhor. Assim, a partir dessa passagem, quero refletir com você sobre quatro pontos que envolvem o chamado de um jovem.

Em um primeiro momento, mesmo Samuel tendo ouvido o próprio Deus falando com ele, não entendeu muito bem o que estava acontecendo. Até mesmo

confundiou-se, pensando que era o profeta Eli que o estava chamando. Então ele recorre a Eli, que lhe dá o devido esclarecimento, instruindo-o em como responder à chamada divina.

Igualmente, não obstante você tenha ouvido a voz de Deus chamando-o para algo, é importante compartilhar essa voz com os nossos pastores e líderes, que são pessoas experientes para tam-

bém nos orientar em como devemos nos portar diante dessa voz. Mesmo o apóstolo Paulo, após ouvir claramente Jesus lhe falando, encontrou em Ananias e Barnabé pessoas para orientá-lo nessa nova fase.

O segundo ponto também relevante é quanto à autoria do chamado. É Deus o autor do chamado. Foi Ele quem despertou Samuel e lhe deu uma missão. Se é errado desobedecer a um chamado divino, também é igualmente errado enveredar-se em uma missão sem que o Senhor o tenha destacado para tal. Aquele que se propõe a fazer a obra de Deus precisa ter firme convicção de que é o Senhor quem o destacou para a obra, pois essa convicção lhe dará forças nas horas de dificuldade.

Em terceiro lugar, a correta resposta de Samuel para Deus haveria de ser: *“Fala, Senhor, que teu servo ouve”*. Uma postura atenta, receptiva à voz do Senhor, atenciosa ao que Ele falar, é imprescindível para aquele que quer ser usado por Deus. Igualmente, um coração de servo, uma disposição para servir, deve marcar a vida do vocacionado.

Como último ponto, vemos no versículo vinte que *“Todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconhecia que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor”*. Percebo que o gradativo reconhecimento da comunidade em que o jovem vocacionado está inserido é também um importante indicativo da autenticidade do chamado.

Não foram poucos os pastores e missionários que tiveram seu “despertar inequívoco” durante a juventude. Com alegria, vejo nas páginas da Bíblia o Senhor falando ao coração de jovens, chamando-os para fora com sua voz e despertando-os para o serviço e para a Palavra.

Assim, jovem, se em algum momento você ouvir a voz de Deus falando ao seu coração, responda: *“Fala, Senhor, que o teu servo ouve”*.



Pr. Jair Vieira
Pastor da Igreja Batista das Nações de Ceilândia Sul (DF) e Presidente da UMBI-BC

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





E A GRATIDÃO – POR ONDE SERÁ QUE ELA ANDA?

“Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!” (Salmos 103.2)

Amigo leitor:
Faz dias que esse tema – gratidão – vem falando ao meu coração! E, agora, já no segundo mês do Ano Novo, quem sabe ainda é um bom momento para refletirmos sobre tão importante assunto.

Sem dúvida, haveremos de concordar que vivemos num mundo cheio de ingratidão. Um mundo repleto de queixumes e reclamações; mais do que isso, inundado de queixas não somente em relação a pessoas, nossos semelhantes, mas até mesmo contra o Senhor Deus,

nosso Criador. As razões são as mais diversas: doenças, problemas relacionais, questões econômicas, enfim, toda sorte de frustrações na vida.

Mas o salmista, cheio de inspiração poética e, para além disso, com o coração tomado por uma onda de graciosa experiência pessoal com Deus, nos deixou uma preciosa receita-reflexão no seu lindo Salmo 103, versos 1 a 5. Nessa poesia-doutrina, ele apresenta razões para uma postura de gratidão, que, acima de tudo, é claro, está voltada para o Senhor Javé! Observemos o seu vocabulário:

1. O Senhor PERDOA – Por trás dessa declaração está o reconhecimento de nossa condição culposa diante de Deus! Mas o perdão divino afasta e esquece toda a culpa.

2. O Senhor CURA – Isto significa que Deus é o Médico dos médicos! Ou seja, Ele é a verdadeira fonte da saúde integral: física, mental e espiritual. Não quer dizer que, por ser crente em Deus, que uma pessoa não possa ficar doente, ou que, necessariamente, o Senhor tenha de curar todo enfermo, pois isso pertence à Sua soberania; mas, louvado seja o Seu nome – Ele pode curar toda

enfermidade. E a pior de todas, a doença espiritual, já foi curada lá na cruz quando o amado Filho de Deus tomou o nosso lugar e foi moído pelas nossas transgressões (Is 53.5). Por isso, perdão e cura estão profundamente interligados!

3. Deus SALVA – A ideia aqui é “levantar da morte”. Por causa do pecado, o homem está condenado a morrer e vai parar na sepultura. Mas o salmista tinha a gloriosa certeza de que o crente em Deus não ficará preso ao túmulo: há ressurreição – espiritual e também física (corpórea). Aquela, quando um pecador se arrepende e aceita a Jesus como Salvador; esta, por ocasião da volta de Cristo (Cl 3.1; 1Ts 4.16-17).

4. E ainda uma quarta razão para sermos agradecidos: **O Senhor nos enche de bens e renova a nossa vida!** Se interpretarmos essa declaração do

salmista de um modo extremamente literal, talvez iremos discordar dele; se, todavia, refletirmos um pouco melhor, só teremos de concordar! Sem dúvida, é do Senhor que procede toda boa dádiva. Desde o dom da vida, o ar que respiramos, a semente que nasce da terra; o sol que nos aquece e as correntes de água que nos matam a sede, enfim, a renovação que vem de Deus para o nosso corpo e para a alma – tudo isso e muito mais se constituem em razões sobejas para sermos agradecidos!

Mas a pergunta que encabeça esta reflexão não se faz calar: por onde será que anda zanzando a verdadeira gratidão? Será que ela ainda não achou uma guarida permanente em nossos corações?

Ainda praticamente no início deste novo ano que possamos dizer para nossa própria alma (parafraçando o salmista,

conforme essa linda poesia do salmo 103): **“Vem, ó gratidão, e se instale no íntimo do meu ser e nele permaneça o meu louvor ao meu Criador, Senhor e Salvador!”**.

SERÁ POSSÍVEL
ESQUECER AS MUITAS
BÊNÇÃOS QUE NOS
ALCANÇAM TODOS OS
DIAS?



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens
AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



REDESCOBRINDO O MINISTÉRIO PASTORAL

O ministério pastoral é um chamado divino e inigualável, concedido a homens eleitos por Deus para serem ministros de sua Palavra e servos de sua Igreja (1Tm 1.12-17), qualificados (2Co 3.4-6) para tarefa tão preciosa. Mas, aos separados para o ministério, aplica-se o “clamor” do apóstolo Paulo: *“Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós”* (2Co 4.7).

A pecaminosidade do homem e as artimanhas do maligno dificultam a tarefa do ministério pastoral. Além disso, a nossa própria ignorância sobre os seus propósitos básicos aumenta a confusão.

É comum não haver consciência quanto ao que o ministro deve fazer com o seu chamado. Tal ignorância pode levá-lo a entrar em cursos errados e perigosos.

As famílias estão enfraquecendo em todo o mundo, bem como um número alarmante de famílias de pastores. Entretanto, as Escrituras estabelecem

uma família forte e exemplar como um pré-requisito para o ministério pastoral. Embora se admita que as pressões no ministério contemporâneo sejam enormes, um casamento e um relacionamento familiar caracterizados pelo fruto do Espírito e pelo amor de Cristo serão capazes de enfrentar os assaltos inevitáveis de uma cultura pagã, pós-moderna, e as intensas demandas do ministério pastoral de hoje. A casa do pastor deve ser sua prioridade no ministério.

Dois passagens-chave apresentam o imperativo de Deus de que ter um compromisso sério com a família é um pré-requisito para que alguém possa ser considerado no ministério pastoral: 1 Timóteo 3.4,5 e Tito 1.6. Pelo menos três aspectos do casamento e da família do pastor são destacados:

1. Ele deve ser marido de uma só esposa, isto é, totalmente devotado, sem pôr os olhos em outras mulheres nem se afeiçoar a elas (1Tm 3.2; Tt 1.6). Ele deve demonstrar o mesmo nível de amor que Cristo revela por sua

noiva, a Igreja, em seu amor firme e inabalável.

2. Ele deve liderar sua família (1Tm 3.4), não podendo delegar a responsabilidade final da direção de seu lar, nem deixar de dar prioridade a este governo. Assim, não basta que simplesmente lidere, mas que a qualidade de sua liderança em casa seja excelente.
3. Os filhos devem viver em harmonia na casa pastoral, tendo o pai como exemplo e instrutor (1Tm 3.4; Tt 1.6). Isso não significa que filhos de pastor não tenham problemas, mas que o padrão geral de comportamento deles não deve ser um embaraço para a igreja, uma pedra de tropeço para o ministério de seus pais, nem um padrão contraditório em relação à fé cristã.

Se o mundo ou, no caso, a igreja fosse verificar algum lugar ou em alguém um modelo de família, deveria ser no pastor e na casa pastoral. Infelizmente, alguns não evangélicos têm percebido,

tanto na sociedade como na igreja, a importância vital da família com mais clareza que alguns evangélicos.

Michael Novack faz uma pergunta elementar: “Por que a família?” Sua resposta positiva consiste em três declarações:

1. Sem ela não há futuro.

2. Esse é o único departamento de saúde, educação e bem-estar que funciona.

3. Há um aprendizado de virtudes morais construído sob as condições da vida familiar normal que não pode ser reproduzido de nenhuma outra forma.



Daniel de Oliveira Jr.
Diretor do Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo e pastor na IBI de Franco da Rocha (SP)



Junta de Educação Teológica



TEMPO DE CELEBRAÇÃO NA IBI DE SÃO JOSÉ (SC)

Josiane Pacheco - correspondente

Dezembro foi mais um mês abençoado na Igreja Batista Independente de São José (SC), marcado por momentos de celebração, comunhão e gratidão a Deus por tudo que Ele fez ao longo do ano.

A programação do mês teve início no sábado (7) com um culto especial de louvor, reunindo igrejas do litoral catarinense em uma noite de adoração e comunhão entre os jovens.

No domingo seguinte (8), aconteceu o batismo nas águas de sete pessoas que se entregaram ao Senhor. Felipe, Katherine, Tiago Fernandes e Larissa foram recebidos na IBI São José pelos pastores Wendell Souza e Yukimi Yano; enquanto Jaqueline, Valmir e Josieli foram recebi-

dos na IBI Santa Felicidade pelos pastores Flávio Peres e Raquel Peres. Foram momentos de muita alegria e renovo para toda a igreja.

Outro momento especial para a igreja se deu no dia 14 com a nova edição do *Talk Show*, um culto dinâmico e criativo organizado pelos jovens. Além de vários louvores, Palavra de Deus e comunhão, também teve uma entrevista com o querido pastor Daniel Cavalcante, que pôde contar um pouco sobre a sua história e impactar vidas através dos seus testemunhos de milagres.

No dia 25, a celebração de Natal trouxe à memória da igreja o verdadeiro significado da data: o nascimento do Salvador Jesus! A programação incluiu coral, dança e uma emocionante peça de teatro que

exaltou o amor de Deus manifestado por meio de seu Filho.

Já no último dia do ano, após um momento de ceia e comunhão, a igreja se reuniu para compartilhar testemunhos e louvar a Deus por suas grandes obras em 2024. Quando o relógio marcou meia-noite, todos estavam de joelhos em oração, entregando o novo ano ao Senhor com corações cheios de gratidão e esperança.

A IBISJ louva a Deus por tudo o que Ele fez em 2024, segue firme no propósito de levar o Evangelho e glorificar ao Senhor neste novo ano e declara: *“Dêem graças ao Senhor, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre”* (Salmos 107.1).

Para saber sobre a igreja, acesse o Instagram: [ibi.saojose.sc](https://www.instagram.com/ibi.saojose.sc) / [ibi.santafelicidade.sc](https://www.instagram.com/ibi.santafelicidade.sc)





VEMOS O QUE SOMOS!

O difícil dilema humano de lidar com o próprio “eu”

Como cristãos somos desafiados a, em Cristo, sermos novas pessoas, tendo a Ele como o nosso modelo. Não se trata, simplesmente, de aprender uma série de novos padrões de comportamento, doutrinas e ritos litúrgicos; definitivamente, não! Ser uma nova pessoa ou criatura não se restringe à nossa embalagem, estampa ou simples práticas. Trata-se de uma transformação gradativa, porém real. Uma transformação de dentro para fora; uma mudança da nossa substância, da nossa essência, das nossas estruturas; uma mudança do nosso homem interior que antes seguia o padrão do mundo, do pecado e da carne, mas agora segue o padrão céu, santo e espiritual. O nome dessa transformação em que todo o velho é abandonado e o novo de Deus é realizado em nós é o que a Bíblia denomina como conversão e salvação. Não somos salvos apenas do inimigo de nossas almas e do inferno. Somos salvos do inimigo, do pecado e do

inferno. Se não nascermos de novo, teremos apenas uma aparência religiosa, porém, nossa essência continuará inalterada, maligna, estragada e pecaminosa. Dessa forma, por mais que nos esforcemos, o mal de dentro infecta toda a nossa visão, compreensão, noção da realidade e atitudes. O Evangelho tem por objetivo nos salvar, promovendo a nossa transformação interior, colocando os valores, a visão e os propósitos do céu em nós, fazendo-nos, naturalmente, cidadãos dos céus e filhos de Deus.

Sobre esse assunto, o ex-pastor reformado e pedagogo Rubens Alves disse o seguinte: *“As pessoas que não têm o paraíso dentro delas não conseguem ver o paraíso fora delas. É preciso ter o paraíso dentro para ver o paraíso fora. Se você só tem infernos dentro de você, só verá infernos do lado de fora. Nós não vemos o que vemos, nós vemos o que somos”*. Embora o referido escritor, por vezes, tenha sido considerado polêmico e teologicamente contro-

verso, essa afirmação é muito acertada e encontra respaldo na reveladora declaração de Jesus feita em Mateus 7.22-23: *“A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz; se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!”*. A maneira como enxergamos as pessoas, a vida, o mundo ao nosso redor e as nossas perspectivas dizem muito sobre quem realmente somos, sobre o homem interior que em nós habita por baixo da indumentária da mera religião. Como temos enxergado a vida? Como, frequentemente, julgamos as coisas e, pior, as pessoas? Nossas conclusões, em geral, são pessimistas e negativas? Nossas conclusões, em geral, são precipitadas? Nossa visão impacta diretamente nossas emoções, nosso bem-estar e o bem-estar daqueles que convivem conosco? Nossa visão impacta diretamente nossas decisões, escolhas,

julgamentos e opiniões?

Ter o paraíso, o céu, dentro de si, é ser alimentado, afetado, transformado pela Palavra de Deus, pela obra redentora de Cristo e o poder regenerador do Espírito Santo. É ter nossa substância alterada pela verdade, pelos valores, princípios e preceitos do Reino de Deus; é ser nova criatura, nascido de novo, nascido da água e do Espírito. É ser menos carnal e mais espiritual; menos mau e mais benigno. É, tendo Deus e sendo dEle, ver como Ele vê, sentir como Ele sente, falar como Ele fala, agir como Ele age! Quem só tem inferno dentro de si vê como o diabo vê, sente como o diabo sente, fala como o diabo fala e age como o diabo age. Como a san-

tificação é um processo gradativo, temos a necessidade de observar, com todo esmero, disciplinas espirituais como a vigilância, que nos faz atentos quanto a nós mesmos; o estudo diário das Escrituras, a fim de aprendê-la, sendo diariamente transformados por ela; o jejum que implica a crucificação dos impulsos e domínios infernais da natureza pecaminosa (carne); a oração, para nos aproximarmos de Deus em submissão, dependência e intimidade, além da vida congregacional que nos permite o acolhimento do corpo de Cristo, proporcionando o desenvolvimento da difícil arte da convivência, do domínio próprio, do diminuir para que o outro cresça, da unidade na diversidade, da humilda-

de, do amor ao próximo e do serviço amoroso, mútuo e sincero. Já que vemos o que somos, só enxergaremos o melhor em nós, na vida e nas pessoas, na medida que nos tornamos melhores. Nossos olhos precisam ser luz!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Pastor da 1ª Igreja Batista Independente de Aparecida de Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA

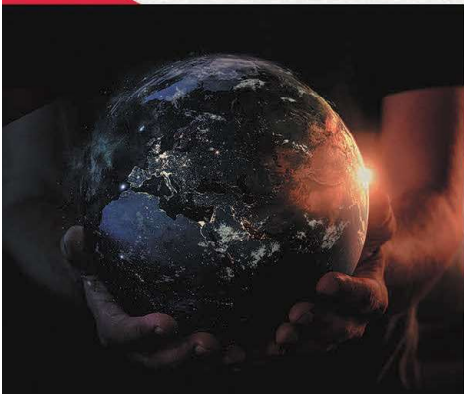
STBI Campinas
Seminário Teológico Batista Independente

SOBRE O CURSO

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

Duração e Requisitos:

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro



**CURSO DE
TEOLOGIA INTEGRAL
COM ÊNFASE EM MISSÕES**

QUAL O INVESTIMENTO?

Mensalidade:

R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.



(19) 3324-2699

LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Ou entre em contato por:

Email
contato@stbi.com

Endereço
R. José Lins do Rego, 65
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

Site
www.stbi.com.br



SOBRE O SEMINÁRIO

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

**POR QUE ESCOLHER
O INTERNATO?**

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.



VOLTANDO PARA A ESCOLA

Depois de pouco mais de um mês de férias, brincando, dormindo até mais tarde, vendo filmes e visitando familiares e amigos, chega o momento de organizar a mochila e voltar para a escola. Rever os amigos é a parte mais legal de todas, mas muitas crianças amam os materiais novos, com cheirinho bom e tudo limpinho. Na época de Jesus, a educação também era um elemento muito importante. As crianças passavam a manhã inteira na sinagoga, em uma sala com cerca de 25 alunos. E Jesus era tão sábio que, certa vez, aos doze anos, ele foi encontrado no templo ensinando aos professores. Imaginem só!

Em nossos dias, passamos por várias etapas nesse processo de aprender, e isso inclui a escola, família, convívio com outras pessoas, coisas que vemos na TV ou internet, etc. Nunca devemos parar de aprender, nem mesmo quando formos adultos. Precisamos estar prontos para aprender e aprender para estar prontos para os diversos desafios da vida. A Bíblia nos orienta a estarmos

prontos a tempo e fora de tempo (2Tm 4.2), ou seja, prontos sempre, e isso vem com o aprender. Nunca podemos parar de aprender, nem desperdiçar oportunidades de saber mais.

Alguns gostam de levantar cedo para estudar, quando tudo em casa está mais calmo. Já outros preferem o fim do dia ou a noite para estudar. Não importa a hora, o importante é dedicar tempo para ao estudo. Estudar exige esforço e dedicação; por isso, é importante estarmos concentrados naquele assunto, sem permitir distrações, como ficar conversando com alguém sobre outro assunto, ficar em frente à TV ou ouvindo músicas. Estudar significa ler com muita atenção para aprender algo importante. E quando a gente não gosta muito daquela matéria, hein? Bem, se olharmos com mais atenção, vamos perceber o valor e importância daquela matéria para algo no nosso futuro. Tente se dedicar mais e se desafiar a ser bom em algo. Isso pode ajudar bastante!

Seus professores investem tempo no preparo das aulas com amor e disciplina

para passar os conteúdos de modo que todos entendam o que está sendo ensinado. Ir à escola deve fazer parte da sua rotina diária, pois é a partir do conhecimento que adquiriu lá que você tomará decisões sobre o que vai ser quando crescer, que áreas você pretende seguir, sua profissão, etc.

A escola é um lugar especial e devemos aproveitar ao máximo aquele tempo, nos esforçando para aprender de verdade, convivendo com colegas, professores e funcionários. Ali, além das lições dos livros, aprendemos sobre respeito, diferenças, justiça, solidariedade, e assim nossa personalidade vai sendo construída para um futuro que logo chegará. E não esqueça de que onde você estiver haverá sempre a oportunidade de demonstrar o amor de Deus através do que você diz e faz.



Tatiana Santos
Membro da IBI Betel em
Ribeirão(PE), Especialista
em Educação Cristã Infantil
e Bacharel em Teologia com
Missiologia

ATIVIDADE

Escreva na lousa o que você mais gosta de fazer na escola e os nomes de alguns dos seus amigos. Depois deixe o seu desenho bem lindo e colorido.

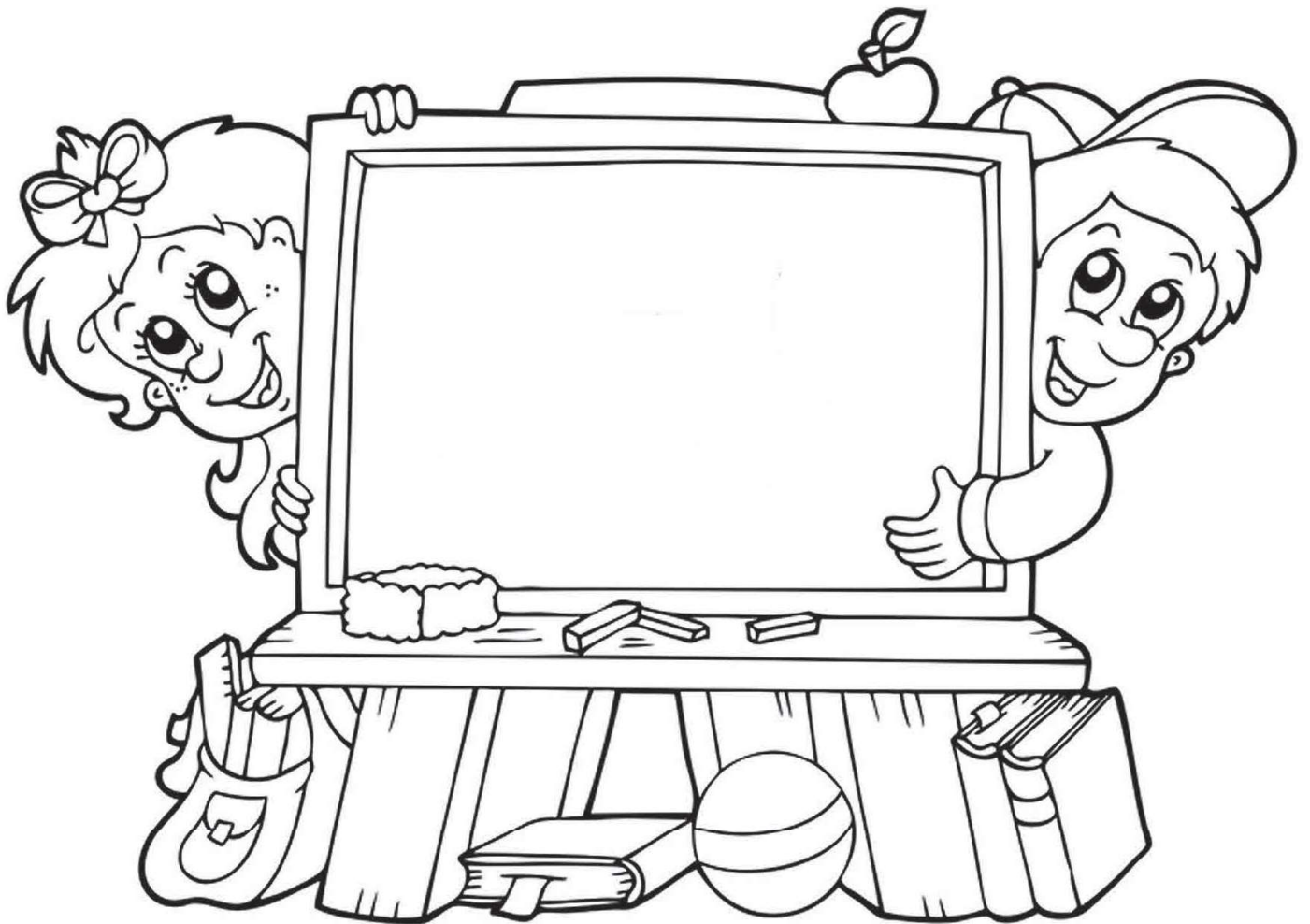


Imagem: <https://br.pinterest.com>



A RELEVÂNCIA DO TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS PARA A IGREJA

“Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia.” (Romanos 16.5)

O trabalho com pequenos grupos é uma prática essencial para a vida e o crescimento da Igreja – um conceito presente na Bíblia. Em Romanos 16.5, Paulo menciona a igreja que se reúne na casa de Priscila e Áquila, destacando a importância dessas reuniões em grupos pequenos desde os primórdios do cristianismo: *“Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles”* (Rm 16.5). Este versículo revela como a dinâmica da igreja primitiva envolvia, além das grandes congregações, encontros menores e mais íntimos, em que os cristãos puderam compartilhar suas vidas de maneira profunda e significativa (At 5.42).

Durante a pandemia, nossa igreja suspendeu as reuniões de pequenos grupos

nos lares. No entanto, após um período de oração, reestruturação e encontros com a liderança, retomamos as reuniões em 7 de agosto de 2024. Enquanto escrevo este artigo, estamos nos organizando para batizar novos crentes que estão confessando publicamente Jesus Cristo como Senhor de suas vidas. Entre eles, destaca-se um irmão (CVS), que foi discipulado em um de nossos pequenos grupos. Deus restaurou seu casamento e ele, juntamente com sua esposa e filhos, entregou o controle de suas vidas a Deus.

Para nós, como Batistas Independentes, os pequenos grupos são mais do que uma estratégia simples, são uma ferramenta vital para integrar novos membros à comunidade da fé. Contudo, entendemos que, embora essenciais, eles não são a única

forma de promover esse propósito.

Os pequenos grupos oferecem uma série de benefícios cruciais para o desenvolvimento espiritual e relacional dos membros da igreja. Primeiramente, eles promovem um senso de comunidade e pertencimento. Em grandes congregações é fácil que pessoas se sintam anônimas ou desconectadas, mas em pequenos grupos, cada indivíduo é conhecido e valorizado. Além disso, os membros são encorajados a trazer amigos e familiares para o grupo, criando um ambiente acolhedor e seguro.

Jesus, em sua caminhada na terra, se relacionou profundamente com as pessoas, atendendo às suas necessidades e conquistando sua confiança. Ele as convidou a segui-Lo, e essa mesma dinâmica se reflete em pequenos grupos. Isso cria

um ambiente em que os membros podem apoiar uns aos outros, compartilhar desafios e celebrar vitórias.

Além disso, os pequenos grupos são um terreno fértil para o crescimento espiritual. Eles promovem um espaço onde os membros podem estudar a Bíblia juntos, orar uns pelos outros e discutir sobre como aplicar os ensinamentos de Jesus em suas vidas diárias. Essa interação não apenas fortalece o conhecimento bíblico, mas também encoraja a responsabilidade mútua, motivando todos a viverem de acordo com os princípios de fé estabelecidos na Palavra de Deus.

Outro aspecto importante dos pequenos grupos é a evangelização. Eles oferecem uma entrada mais acessível e menos intimidadora para visitantes e novos crentes. No ambiente informal e acolhedor de um pequeno grupo, as pessoas podem ouvir o Evangelho e experimentar o amor de Cristo de maneira prática. Além disso, os membros têm a oportunidade de praticar hospitalidade e demonstrar o amor de Cristo de forma tangível, alcançando amigos, familiares e vizinhos.

Para aqueles que, no contexto geral da igreja, se sentem tímidos ou sem oportunidades de se envolver, os pequenos grupos oferecem um espaço no qual podem colocar seus dons a serviço da comunidade. Eles se tornam uma extensão natural da igreja, complementando as grandes celebrações e formando um equilíbrio harmônico entre os dois ambientes.

Em resumo, os pequenos grupos desempenham um papel vital na vida da igreja, conforme exemplificado em Romanos 16.5. Eles promovem a comunhão, o crescimento espiritual e a evangelização de forma que grandes congregações muitas vezes não conseguem alcançar. Ao investir em pequenos grupos, a igreja não só fortalece seus membros, mas também expande seu impacto na comunidade, cumprindo a Grande Comissão de fazer discípulos de todas as nações. Seguindo o modelo da igreja primitiva, encontramos

um caminho poderoso para viver e compartilhar a fé cristã de maneira profunda, autêntica e transformadora.

Nota:

Romanos 16.5 destaca a importância das reuniões em pequenos grupos na igreja primitiva, exemplificando a prática de comunhão e discipulado nas casas. Este modelo, que continuamos a adotar em nossa igreja, promove um ambiente de crescimento espiritual, pertencimento e evangelização. Pequenos grupos são fundamentais para fortalecer os laços

entre os membros da comunidade e para alcançar novos crentes de maneira acessível e acolhedora.



Pr. Sérgio Francisco é o pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP). É bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e é Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Atualmente, está cursando pós-graduação em Neuropsicologia. É casado com Leonir e juntos têm dois filhos e uma nora.

Pr. Sérgio Francisco

A família RED está aumentando!

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com a gente!

MIG & Meg

(6 a 8 anos)

Cibi Kids
DEPARTAMENTO INFANTIL

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793



O AMIGO DO NOIVO

João 3.26-30

Quando os discípulos de João Batista notaram que as multidões estavam começando a seguir Jesus, levaram a questão a João, aparentemente preocupados com a popularidade crescente do Mestre da Galileia. Eles questionaram: “Mestre, aquele homem que estava contigo no outro lado do Jordão, do qual testemunhaste, está batizando, e todos estão se dirigindo a ele” (Jo 3.26).

Era como se perguntassem: “João, o que você vai fazer? O ministério dele está crescendo, e o seu está diminuindo!”. João Batista respondeu de forma marcante: “Uma pessoa só pode receber o que lhe é dado dos

céus. Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele” (Jo 3.27,28).

João compreendia seu papel no plano de Deus. Ele não era o centro das atenções; sua missão era preparar o caminho para o Noivo, Jesus Cristo. Ele ilustrou essa relação com uma metáfora poderosa: “A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa” (Jo 3.29). Aqui, João nos oferece uma grande lição sobre liderança cristã. Ele rejeita o ciúme e a rivalidade e se alegra no crescimento

do ministério de Jesus. Quantas vezes, em nosso ministério pastoral, não nos sentimos tentados a comparar nosso trabalho com o de outros? Às vezes, a grama do vizinho parece mais verde, ou a igreja do outro pastor parece mais cheia, mas João nos lembra que não fomos chamados para competir, e sim para servir.

O amigo do noivo tinha um papel crucial na cultura judaica. Quando um homem se comprometia com uma noiva, ele confiava ao amigo a responsabilidade de transmitir suas mensagens à noiva e garantir que tudo estivesse preparado até o dia do casamento. Era um papel de confiança e fidelidade. Assim como o amigo do noivo, nossa

missão é cuidar da noiva de Cristo, a Igreja, e transmitir fielmente a mensagem do Noivo. Não podemos trair essa confiança buscando a atenção da noiva para nós mesmos. João deixa claro: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua” (Jo 3.30).

Um dos maiores desafios na liderança cristã é resistir à tentação da comparação e do desejo de sermos mais do que Deus nos chamou para ser. *O sucesso de um ministério não está em quantas pessoas nos seguem, mas em quantas pessoas estão sendo conduzidas a Cristo.* Como líderes, somos mordomos da noiva, não donos dela. A noiva pertence ao Noivo.

Jesus também reforça essa verdade em suas palavras: “Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E, se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (Jo 14.2,3). Assim como um noivo prepara o lar para sua noiva, Jesus está preparando um lugar para a Igreja. Que privilégio é sermos seus amigos e colaboradores nessa missão divina!

Mas ser amigo do Noivo requer fidelidade e humildade. Não podemos medir nosso desempenho por indicadores humanos, como números de membros ou tamanho de templos. Como João Batista, precisamos reconhecer que “uma pessoa só pode receber o que lhe é dado dos céus” (Jo 3.27). Tudo o que temos vem de Deus, e é para Ele que deve voltar toda a glória.

Se você, pastor, já se sentiu descorajado ao comparar seu ministério com o de outros, lembre-se de que o sucesso verdadeiro não está na aprovação dos homens, mas na fidelidade ao chamado de Deus. Algumas “gramas verdes” que você vê por aí podem ser sintéticas. Não se deixe enganar pelas aparências. Pergunte-se: estou conduzindo as pessoas ao Noivo ou tentando atrair atenção para mim mesmo?

João Batista era um homem simples, de hábitos peculiares. Ele pregava no deserto, se vestia com peles de camelo e comia gafanhotos e mel silvestre. Ele não tinha a sofisticação de um grande líder, mas foi escolhido pelo maior Noivo de todos os tempos

para ser seu amigo e preparar o caminho. Você talvez não tenha os recursos ou habilidades que julga necessários, mas Deus escolheu você assim mesmo. Como João, você foi chamado para ser o amigo do Noivo.

Encha-se de alegria nessa missão. Sirva com humildade e fidelidade, sabendo que o maior privilégio é ouvir a voz do Noivo e preparar sua noiva. E quando a inveja bater à porta, não a deixe entrar. A inveja é um ladrão que rouba nossa alegria e distorce nossa visão. Como disse João: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua” (Jo 3.30).

O sucesso da nossa liderança não está no quanto somos admirados, mas no quanto Cristo é glorificado por meio de nós. Afinal, “a noiva pertence ao noivo” (Jo 3.29), e nós somos apenas amigos felizes por servir ao Rei.



Ozéias Nunes
Pastor da IBI Betel de
Guaíba (RS) e presidente da
CIBIERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º, PARÁGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI - FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma *on-line* no Conselho Deliberativo da CIBI – às 10h00 do dia 2 de abril de 2025.

Pauta:

Examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2024 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I.

Aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2024, de acordo com o artigo 19, IV.

Aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 10h00, com a presença da maioria absoluta dos associados, em segunda convocação às 10h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e, em terceira e última convocação, às 11h00, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do estatuto vigente.

Campinas, 29 de janeiro de 2025
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS

Para Crescer e Colorir

EBINHO em MATRÍCULAS ABERTAS!

MATEUS 18:3-5



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja